

Negociação agrada investidor europeu

Londres — Os investidores europeus confiam no sucesso das negociações entre o Governo brasileiro e o Comitê de Bancos Credores. Contudo, ainda se mostram reticentes em relação ao desempenho da economia e à instabilidade no quadro político. Na avaliação da analista de mercado do Barclaayss Bank, Anna Hartley, a boa performance do mercado acionário — que subiu 49,1 por cento, em dólar entre janeiro e junho — não indica que o País figure como uma opção preferencial de investimento.

Segundo ela, este fenômeno está ligado aos benefícios que o acordo trará para o País a curto e médio prazos. “Os investidores europeus atuam de forma conservadora e preferem apostar no Brasil a longo prazo”, diz. Lembra a ainda que não existem sinais claros sobre a recuperação da economia.

A analista do Barclay Bank assinala que as incertezas no campo político contribuem para inibir a alocação de novos recursos no País. “O clima de insegurança em relação à transição democrática reacende os temores de que o Governo possa adotar medidas restritivas na área eco-

nômica”, avalia.

Por sua vez, os técnicos da Corretora Fund Reserch traçam um cenário mais otimista. Relatório elaborado pela entidade, coloca o País em posição de destaque entre os mercados emergentes (México, Chile, Venezuela, entre outros) da América Latina.

O *papel*, que circulou pelos principais gabinetes dos executivos da City (coração financeiro de Londres), na última semana, diz que o Brasil aponta sinais de re-

cuperação econômica, apesar da persistência de uma elevada taxa de inflação”. Estes fatores, segundo a Fund Reserch explicam a vice-liderança do Brasil no *ranking* dos mercados emergentes.

Por outro lado, estudo elaborado pelo **Internacional Finance Corporation (IFC)**, ligado ao Banco Mundial, aponta que o mercado acionário brasileiro continua sendo fortemente influenciado por questões de curtíssimo prazo.

Veja a posição do Brasil

País	Ganho em dólar (%)	Ganho em relação à moeda local (%)
Turquia.....	103,8	164,8
Brasil.....	45,8	648,8
Jordânia.....	45,3	47,3
Indonésia.....	35,6	37,5
Malásia.....	23,2	21,0
Portugal.....	20,3	36,6
Taiwan.....	12,3	17,2
Venezuela.....	11,7	28,2
Grécia.....	12,9	23,3
Filipinas.....	14,0	23,0

Fonte: IFC (Banco Mundial)